

RELATÓRIO ANUAL DO OBSERVATÓRIO NACIONAL DA DIABETES: 168 NOVOS CASOS DE DIABETES POR DIA EM PORTUGAL

O último relatório anual "Diabetes: Factos e Números" do Observatório Nacional da Diabetes, divulgado em 15/03/2017, revela um crescimento acentuado do número de novos casos de diabetes diagnosticados em Portugal em 2015, aproximando-se dos valores máximos que tinham sido registados em 2010 e 2011. No que diz respeito à mortalidade hospitalar, mais de um quarto dos óbitos nos hospitais do SNS ocorrem em pessoas com diabetes. Como sinal positivo, verifica-se que continua a aumentar a avaliação dos pés das pessoas com diabetes e que as amputações mantêm uma tendência decrescente, registando os valores mais baixos da década.

De acordo com o relatório, em 2015, a prevalência estimada da diabetes na população portuguesa com idades compreendidas entre os 20 e os 79 anos (7,7 milhões de indivíduos) foi de 13,3%, isto é, mais de 1 milhão de portugueses neste grupo etário têm diabetes. A este número juntam-se mais de 2 milhões de pessoas com pré-diabetes. Registam-se ainda outros indicadores com evoluções preocupantes como o aumento da diabetes gestacional, o aumento do número de óbitos nos hospitais do SNS de pessoas com Diabetes, assim como o contínuo aumento da despesa com medicamentos para a diabetes. *Em consequência, a prevalência da diabetes mellitus (DM) continua a aumentar em Portugal, pelo que é fundamental adotar medidas preventivas que travem a progressão desta doença.*

- Em 2015, foram detetados cerca de 168 novos casos de DM por dia (mais 20 novos casos face a 2014).
- A prevalência da DM em Portugal continuou a aumentar, atingindo 13,3% da população portuguesa. Cerca de 44 % desta população não sabe que tem DM.
- 40,7% da população portuguesa entre os 20 e os 79 anos já tem DM ou "pré-diabetes", o que corresponde a mais de 3,1 milhões de indivíduos. Mais de uma em cada quatro pessoas entre os 60-79 anos tem DM.
- A DM Gestacional continua a aumentar significativamente, tanto em número absoluto como em percentagem dos partos no SNS (7,2%). A prevalência da DM Gestacional aumenta com a idade das parturientes, atingindo os 15,9% nas mulheres com mais de 40 anos.
- A DM matou 12 pessoas por dia em 2015, num total de 4.406 mortes; 25,9% dos óbitos nos hospitais do SNS são em pessoas com diabetes.
- Permaneceu a tendência de aumento acentuado dos internamentos em que a DM surge associada a outras doenças (aumentou 82,7% entre 2006 e 2015).
- A população com DM seguida nas unidades de cuidados primários do SNS continuou a aumentar, atingindo os 6,8% da população nelas inscrita (6,4% em 2014). Registou-se um decréscimo de 12% no número de consultas de diabetes nos Cuidados Primários (de 2.396.204 consultas em 2014 para 2.109.496 em 2015).
- Em 2015, o número de pessoas com DM sujeitas a rastreio da retinopatia diabética aumentou 19% face a 2014.
- Permaneceu a tendência de diminuição dos internamentos tendo como causa principal a DM (-27,9% entre 2009 e 2015). Os dias de internamento nos hospitais tendo como causa principal a DM registaram uma diminuição de 30.000 dias na última década (de 118.551 dias em 2006 para 88.491 dias em 2015).
- O custo médio das embalagens de medicamentos da DM mais do que duplicou o seu valor nos últimos dez anos.
- Os gastos com a DM representaram 1% do PIB português em 2015 e 12% da Despesa em Saúde.

O Observatório Nacional da Diabetes revela uma evolução positiva de alguns indicadores, nomeadamente mantendo a diminuição dos episódios de "pé diabético" e do número total de amputações dos membros inferiores, que apresenta o valor mais baixo registado desde o ano 2000.

- Verificou-se uma melhoria nos registos de observação do "pé diabético" nos cuidados primários, que atingiu os 87,6% nas Unidades de Saúde Familiar (86,3% em 2014).
- As amputações de membros inferiores continuaram a registar um decréscimo, atingindo o valor mais baixo da década (1.250), sobretudo no que se refere às amputações maior que baixaram para 545.

ESTUDO COMPASS ATINGE O SEU OBJECTIVO PRIMÁRIO ANTES DO PREVISTO

A Bayer AG e seu parceiro de investigação Janssen Research & Development, LLC, anunciaram, em 14/02/2017, que o estudo clínico de fase III COMPASS que avalia a eficácia e a segurança de rivaroxabano (Xarelto®) para a prevenção de eventos cardiovasculares graves (acrónimo anglo-saxónico MACE) – que incluem morte de causa cardiovascular, enfarte agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral – em doentes com doença arterial coronária ou doença arterial periférica, atingiu o seu objetivo primário antes do tempo previsto. Após uma análise interina, o Comité Independente de Monitorização de Dados do COMPASS recomendou que este fosse terminado precocemente, uma vez que o *endpoint* primário MACE atingiu os seus critérios pré-específicos de superioridade. Devido à magnitude do efeito e à confirmação do perfil de segurança do rivaroxabano, a Bayer, a Janssen e o *Population Health Research Institute* (PHRI) vão disponibilizar rivaroxabano aos participantes do COMPASS, num estudo de extensão em regime aberto. O estudo COMPASS é o maior estudo clínico de fase III do rivaroxabano realizado até à data. Foi realizado em colaboração com o PHRI e incluiu 27.402 doentes de mais de 600 centros em mais de 30 países em todo o mundo. No COMPASS, os doentes foram aleatorizados para três braços de tratamento: 2,5 mg de rivaroxabano, duas vezes por dia, mais 100 mg de aspirina uma vez ao dia, ou 5 mg de rivaroxabano, duas vezes por dia, ou 100 mg de aspirina, uma vez por dia. Uma análise completa dos dados do COMPASS deverá ser apresentada numa reunião médica próxima já em 2017.

O rivaroxabano é o único anticoagulante oral não antagonista da vitamina K atualmente em avaliação nesta população de doentes em alto risco cardiovascular.